

RESUMO EXPANDIDO

Categoria

Simpósio Temático 03 - Cidade Saudável, Qualidade de Vida, Saúde e Meio Ambiente

O DAIA SEUS IMPACTOS SÓCIO AMBIENTAIS PARA O MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS

Idelmar da Silva Ribeiro (UEG); Thiago Freitas Vitorino (UEG)

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo discutir os impactos sociais e ambientais que Distrito Agroindustrial de Anápolis gera para o município, bem como seus desdobramentos. O Distrito Agroindustrial de Anápolis – DAIA, o maior distrito industrial do estado, conta com uma diversa gama de indústrias, com destaque para o segmento farmacêutico. Esta pujança gera muitos benefícios, porém problemas estruturais e ambientais causam transtornos, que no ponto de vista econômico impedem o crescimento industrial e no ponto de vista social geram problemas para a população do município. A metodologia adotada foi uma pesquisa bibliográfica, levantamento de dados em veículos da imprensa e órgãos governamentais.

Neste sentido pode-se observar que existe uma predisposição por parte do setor produtivo de equacionar este entrave, porém os órgãos governamentais que neste caso exercem um papel fundamental, estão aquém das expectativas do setor produtivo e da população.

Introdução

A industrialização de Goiás tem início com a implantação dos PND's - Planos Nacionais de Desenvolvimento, na década de 1970, em especial o II PND, que priorizava o capitalismo no campo, bem como a SUDECO, que levaram Goiás à uma transformação econômica significativa, pois o estado foi fortemente beneficiado por essas iniciativas, principalmente devido a sua localização privilegiada. Esta mudança na estrutura produtiva

RESUMO EXPANDIDO

e econômica do estado, que inicialmente era apenas agrícola e pecuária, deu-se inicialmente através de uma política de criação de Distritos industriais (CASTRO, 2004).

A cidade de Anápolis que sempre possuiu destaque econômico na região, conforme LUZ (2009, p. 176) “Historicamente, a cidade de Anápolis se destaca no contexto regional pelo dinamismo econômico que apresenta e por sua localização estratégica”, principalmente após a chegada da estrada de ferro, que a alçou a condição de entreposto comercial, sendo que posteriormente a cidade passou à condição de polo industrial do Estado, desde a inauguração do seu distrito agroindustrial - DAIA (LUZ,2009).

Sua localização, situada entre as duas capitais, Capital Federal e Capital do Estado, faz com que ela esteja no eixo de desenvolvimento Goiânia-Anápolis-Brasília, de grande importância do ponto de vista econômico, estratégico e logístico.

Esta conjuntura faz com que Anápolis seja considerada uma das cidades mais importantes do estado e o DAIA o maior distrito industrial do estado, considerado também um dos distritos com melhor infraestrutura do país.

Segundo Camargo (2013), o DAIA possui grande vantagem logística ao se conectar se com as demais regiões do país através de vários modais distintos, com destaque para o rodoviário e ferroviário, sendo que este último será ampliado com a conclusão da Ferrovia Norte-Sul, além de uma boa infraestrutura e ampla gama de serviços oferecidos. Tal fato gerou uma grande concentração industrial no DAIA, com destaque para o Polo Farmacêutico.

O desenvolvimento econômico de uma cidade como Anápolis e a elevada ocupação espacial do DAIA, gera repercussões socioambientais, pois existe um grande aproveitamento dos recursos naturais, que nem sempre são utilizados com prudência, ocasiona um descompasso dos recursos naturais, que se desencadeia em impactos ambientais. Pois conforme afirma Santos (p.170, 2006):

A busca de mais-valia ao nível global faz com que a sede primeira do impulso produtivo (que é também destrutivo, para usar uma antiga expressão de J. Brunhes) seja apátrida, extraterritorial, indiferente às realidades locais e também às realidades ambientais. Certamente por isso a chamada crise ambiental se produz neste período

RESUMO EXPANDIDO

histórico, onde o poder das forças desencadeadas num lugar ultrapassa a capacidade local de controlá-las, nas condições atuais de mundialidade e de suas repercussões nacionais.

Sendo assim, em relação ao DAIA, tais fatores além de dificultar a implantação de novos empreendimentos industriais, geram impactos negativos para a população, conforme descrição abaixo.

Um dos principais problemas, do DAIA é a falta de licença ambiental do distrito, segundo reportagem publicada na imprensa do município (BARBOSA, 2015) o complexo não possui o EIA/RIMA (Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental), ou seja, não existe um estudo dos impactos ambientais ocasionados pelo distrito, dificultando possíveis ações para minimizar os impactos gerados pelo funcionamento do distrito, além de do ponto de vista econômico, dificultar a instalação de novos empreendimentos no distrito.

Outro ponto que merece destaque são as constantes reclamações mau cheiro, vindo do Distrito Industrial de Anápolis (DAIA), como já foi amplamente divulgado pela imprensa, inclusive com aplicação de multas por parte dos órgãos ambientais. Tal fato é atribuído a ineficiência do sistema de tratamento do DAIA que se encontra sobrecarregado em função da chegada de muitas empresas para o Distrito Industrial (SALLES, 2015), e a falta de investimentos para ampliação do sistema por parte da concessionária responsável pela Estação de tratamento de esgoto do distrito (ETE DAIA).

Por fim destacamos o problema dos resíduos sólidos, tendo em vista que, os resíduos sólidos no DAIA, na grande maioria das vezes são descartados sem o tratamento apropriado.

Deste modo diante da necessidade de se atrelar o crescimento econômico a responsabilidade sócio ambiental, faz-se necessário aprofundar os estudos sobre o DAIA apresentando os principais impactos socioambientais decorrentes das atividades do distrito, com o objetivo de discutir os caminhos para a solução destes entraves, pois, é evidente a necessidade de melhoria da qualidade de vida da população por meio de

RESUMO EXPANDIDO

políticas públicas que fortaleçam as economias locais/regionais oferecendo oportunidade de emprego e renda, com respeito ao meio ambiente.

Material e Métodos

A pesquisa pode ser classificada em:

Natureza: básica;

Abordagem: quantitativa;

Objetivos: exploratória e explicativa;

Procedimentos: bibliográfica; documental; estudo de caso e ex-pos-facto.

Resultados Preliminares e Discussão

Ao se analisar os problemas socioambientais associados ao Distrito Agroindustrial de Anápolis - DAIA, observa-se que vários problemas se reportam ao início do distrito, o que evidencia a falta de um planejamento de longo prazo para o distrito, bem como um mal dimensionamento do seu crescimento, tendo em vista que vários dos problemas aqui descritos decorrem do crescimento acelerado do distrito, como é o caso da insuficiência da ETE – Estação de tratamento de Esgoto, frente a demanda e a Falta de EIA/RIMA. Sendo necessário a intervenção do órgão gestor do distrito (Companhia de desenvolvimento do estado de Goiás - CODEGO) em parceria com os órgãos ambientais do Estado e do Município no sentido de redimensionar a estrutura do distrito.

Considerações Finais

O presente trabalho procurou abordar alguns dos principais aspectos socioambientais relacionados ao DAIA, porém sem esgotar o assunto pois existem vários outros fatores associados que merecem discussão, como: o impacto viário do distrito para o município, as ocupações irregulares em torno do distrito, dentre outros.

Sendo assim, pode-se concluir que o desenvolvimento tem a necessidade de apropriação do espaço, portanto, do meio ambiente, fato que pode ocasionar desequilíbrio e impactos ambientais. As leis e fiscalizações destinados ao meio ambiente para detecção de impacto atua na esfera federal, estadual e municipal, tem um trabalho burocrático e longo, mas quando feito com eficiência podem trazer bons resultado. O desenvolvimento do DAIA gera problemas ambientais de médias proporções, sendo que

RESUMO EXPANDIDO

os principais impactos são socioeconômicos, fatores que podem ser atribuídos principalmente a falta ou omissão dos órgãos responsáveis pela fiscalização e controle ambiental.

Palavras Chave: Distritos Industriais; Desenvolvimento; Impactos Socioambientais

Referências:

BARBOSA, Vander Lúcio. DAIA fica sem receber indústrias por falta de licenças ambientais. *Jornal Contexto*. Anápolis, 01 de junho de 2015. Disponível em: <http://www.jornalcontexto.net/daia-fica-sem-receber-indstrias-por-falta-de-licenas-ambientais> . Acesso em 20/09/2016.

CAMARGO, Rubia de Pina Luchetti. A importância do Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA) no Desenvolvimento e Crescimento da cidade. <http://catolicadeanapolis.edu.br/revmagistro/wp-content/uploads/2013/05/A-IMPORTANCIA-DO-DISTRITO-AGROINDUSTRIAL-DE.pdf>. Acesso em 11/08/2016.

CASTRO, J. D. B. (org.) *Ensaio sobre economia regional goiana*. Anápolis: UEG, 2004.

LUZ, J. S. A (Re) Produção do Espaço de Anápolis/GO: a trajetória de uma cidade média entre duas metrópoles, 1970 - 2009. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Geografia, 2009.

SALLES, Carolina. Logística reversa e o mau cheiro que atormentou Anápolis. Disponível em: <http://carollinasalle.jusbrasil.com.br/noticias/111890711/logistica-reversa-e-o-mau-cheiro-que-atormentou-anapolis>. Acesso em 20/09/2016.

SANTOS, Milton. *A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção*. ed. 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. - (Coleção Milton Santos; 1).